Região de **Santarém**
Corpo Nacional de Escutas

Plano Trienal

2018 - 2020

Maria de Lurdes Violante Ferreira Gameiro
chefia.santarem@escutismo.pt

Ficha Técnica

Título: Plano Trienal da Junta Regional de Santarém 2018 - 2020

Edição: Corpo Nacional de Escutas – Junta Regional de Santarém

Autor: Junta Regional de Santarém

Coordenação: Mª de Lurdes Gameiro

Revisão: João Carlos, Margarida Gonçalves, Maria Rita Santos, Nuno Correia, Pe. Paulo Marques, Pedro Francisco, Sara Courinha, Tiago Marques

Conteúdos: Junta Regional de Santarém

Composição Gráfica: Tiago Marques

Site: www.santarem.cne-escutismo.pt

Aprovado no Conselho Regional de 7 de janeiro de 2018.

"Jesus respondeu-lhes:
«Chegou a hora de se revelar a glória do Filho do Homem.
Em verdade, em verdade vos digo:
se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer,
fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto.
Quem se ama a si mesmo, perde-se;
quem se despreza a si mesmo, neste mundo,
assegura para si a vida eterna.
Se alguém me serve, que me siga,
e onde Eu estiver, aí estará também o meu servo.
Se alguém me servir, o Pai há-de honrá-lo.»"

João 12,23-26

Índice

1. INTRODUÇÃO 3

2. PROJETO E MOTIVAÇÃO 4

3. TEMÁTICA TRIENAL 5

4. OBJETIVOS 11

5. ESTRUTURA REGIONAL 12

6. PLANO DE AÇÃO TRIENAL 29

7. CONCLUSÃO 48

1. Introdução

"David disse a Salomão seu filho:
«Sê forte e corajoso, mete mãos à obra!
Não temas nem te amedrontes,
pois o SENHOR Deus, meu Deus, está contigo,
e não te há-de desamparar, nem te abandonará,
até que acabes toda a obra para o serviço
do templo do SENHOR.»"

1 Crónicas 28,20

Este documento pretende reunir um conjunto de linhas orientadoras e estratégias, planeando a nossa ação no movimento, enquanto Junta Regional de Santarém do Corpo Nacional de Escutas.

A sua elaboração teve como base uma análise da atual situação da nossa região, e uma reflexão acerca daquilo que se poderá fazer para melhorar o que já foi feito, sendo apresentadas propostas neste no sentido.

É de salientar que o Plano Trienal serve de guia e orientação ao trabalho a desenvolver ao longo dos próximos três anos por todos os elementos da Região de Santarém, e não apenas pela sua Junta Regional.

Esta iniciativa, e por consequência este Plano Trienal desenvolve-se como base na vontade de passo a passo continuar a construção da unidade da Região e fazer um escutismo de qualidade e quantidade na Região de Santarém.

2. Projeto e Motivação

"Passo a Passo…. completamos a construção" é o mote da proposta desta Junta Regional de Santarém.

Pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido numa perspetiva de passo a passo, degrau a degrau, darmos sentido ao caminho traçado na criação da unidade e completarmos a construção.

A nossa ideia é envolvermos mais os jovens com uma participação ativa nas tomadas de decisão a nível regional e local. Pretendemos, ainda, dar mais qualidade às atividades, nem que para tal seja necessário diminuir a quantidade para dar oportunidade aos agrupamentos de desenvolverem as atividades típicas da secção e aplicar o método projeto.

Temos o desafio de construir a Sede Regional e dotá-la dos equipamentos necessários para a utilização da mesma, não só para os Serviços da Junta Regional, mas também para a dinamização dos momentos de formação e apoio aos agrupamentos. Esta construção só é possível se nos unirmos numa mesma causa e procurarmos estratégias para o desenvolvimento desta ideia.

A crescente participação ativa de diversos elementos da região, com particular interesse nos Caminheiros, serve-nos como fonte de inspiração e como mote para a necessidade de continuar a construção com os desafios de viver, amar e servir.

3. Temática Trienal

"Respondeu Jesus:
«Eu sou o caminho, a verdade e a vida.
Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.»"

João 14,6

3.1. Tema Trienal

A proposta de tema trienal escolhida, para o triénio 2018-2020, é no sentido de dar resposta às questões já levantadas e aos desafios a que nos propomos foi, *"Passo a passo… completamos a construção."*

Neste sentido, e de modo a tornar mais clara a temática trienal, pretendemos ao longo destes três anos focar-nos em diferentes caminhos que consideramos importante para seguir:

- Viver (2018);
- Amar (2019);
- Servir (2020).

Assim sendo, podemos entender esta temática trienal de forma mais clara, passando assim a mesma a ser designada por:

Passo a passo: na vida, no amor e no serviço

3.2. Desafios

O grande desafio que nos é lançado, é o de "Passo a passo… completarmos a construção". Temos na base da nossa a ação desenvolver a capacidade de fazermos um escutismo de qualidade com o apoio de todos os adultos da região e com a colaboração dos jovens, tendo uma participação ativa nas decisões.

Assim sendo, pretendemos passo a passo fazer caminho na vida, no amor e no serviço. Iremos focar-nos na vivência da pedagogia escutista, no amor que temos de colocar na relação com os outros e no espírito de serviço e missão que nos aproxima mais de Deus.

3.2.1. Pedagogia

"Cantarei ao Senhor toda a minha vida;
louvarei ao meu Deus enquanto eu viver."

Salmos 104,33

Iremos focar-nos na **Vida**, percorrer o caminho necessário para fazermos uma **Pedagogia** que vá à essência do método escutista, "aprender fazendo". Pretendemos privilegiar as atividades na base, no nível local promovendo o espirito de patrulha e a vivência dos Princípios e Lei Escutista. Tencionamos que os agrupamentos vivam segundo os ensinamentos de Baden-Powell e que apliquem e desenvolvam nas secções o método projeto, o sistema de patrulhas, as maravilhas do método, o sistema de progresso.

3.2.2. Relação com o outro

"*Dou-vos um mandamento novo: amai-vos uns aos outros.*
Assim como Eu vos amei, também vós deveis amar-vos uns aos outros."

João 13:34

No que diz respeito ao **Amor**, remete-nos para a construção da felicidade na relação com os outros, através da ajuda ao próximo e no contacto com o próximo. Temos de colocar o Amor em tudo o que fazemos para que consigamos chegar mais perto do outro e ajudá-lo a encontrar o caminho para a alegria e bem-estar. Propomos neste âmbito construir a felicidade através da **Relação com o outro.**

3.2.3. Serviço

"Como bons administradores das várias graças de Deus,
cada um de vós ponha ao serviço dos outros o dom que recebeu."

1ª Pedro 4,10

Por fim, centrarmo-nos no Serviço que é a atividade que qualquer ser humano faz para satisfazer a necessidade de outro. Pode ser uma ação de serviço aos outros e a Deus. Ao dedicarmo-nos aos outros estamos a colocar em prática a mensagem de amor e serviço que Jesus nos trouxe.

Servir a Deus é dedicar a minha vida a Ele, procurando agradar-Lhe e obedecendo aos Seus mandamentos. Quem ama a Deus serve a Deus.

É importante percebermos que no Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português temos esta dimensão de Serviço a Deus, ou seja, os adultos estão em missão para servir as crianças e os jovens do nosso movimento fazendo-lhes uma proposta de vida escutista na fé católica.

3.3. Modelos

3.3.1. Maria

"Maria disse: «Eis a escrava do Senhor.
Faça-se em Mim segundo a tua palavra». E o Anjo deixou-A."

Lucas 1, 38

Propomos Viver como Maria, assumindo o seu modelo de forma especial em 2018, e a lágrima como símbolo de pureza, de dedicação e de espírito de sacrifício.

Toda a existência de Maria é um hino de amor à vida: Ela gerou Jesus na carne e acompanhou o nascimento da Igreja no calvário e no cenáculo.

O nosso caminho de fé está unido de maneira indissolúvel a Maria, desde o momento em que Jesus, morrendo na cruz, a entregou a nós como Mãe.

Maria é reconhecida pelo título de bem-aventurada e que intercede em favor daqueles que recorrem a ela através de orações. Maria é protetora e intercessora, "Mãe de Deus cuja proteção é fiel em todos os perigos e necessidades" (Catecismo da Igreja Católica).

Pretendemos que Maria seja um exemplo de vida, que através da sua ação de protetora e intercessora ajude os nossos escuteiros a fazerem caminho para viverem a pedagogia escutista com dedicação e espírito de sacrifício.

3.3.2. São José

"José, seu esposo, que era um homem justo
e não queria difamá-la, resolveu deixá-la secretamente.
Andando ele a pensar nisto, eis que o anjo do Senhor
lhe apareceu em sonhos e lhe disse:
«José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa,

pois o que ela concebeu é obra do Espírito Santo. (…) Despertando do sono, José fez como lhe ordenou o anjo do Senhor, e recebeu sua esposa.
Mateus 1,19-20;24

Propomos Amar como José, assumindo o seu modelo de forma especial em 2019, e a plaina como símbolo de madeira que é trabalhada pelo carpinteiro com tanto amor que a transforma.

José é o esposo fiel que ama incondicionalmente Maria que faz tudo para a proteger. Aceitou prontamente as instruções do Anjo que lhe apareceu. José era homem de fé, uma fé consciente dum verdadeiro escolhido do Senhor. É um homem trabalhador, justo e bom.

Pretendemos que José seja um exemplo de amor verdadeiro e incondicional que faz tudo pelos outros.

3.3.3. Isabel de Portugal

"Ninguém pode servir a dois senhores:
Porque, ou odiará a um ou amará a outro,
ou será fiel a um e desprezará o outro.
Não podeis servir a Deus e às riquezas.»

Mateus 6,24

Propomos Servir como Isabel de Portugal, rainha e santa, assumindo o seu modelo de forma especial em 2020, e as rosas como símbolo de dádiva e serviço, pois houve um milagre, a transformação do pão em rosas, que era para dar aos mais pobres, para servir os mais necessitados.

O acontecimento mais importante da sua vida é chamado o milagre das rosas, quando ia levar pão e dinheiro aos pobres a quem servia, e é interrogada pelo rei, seu marido, a quem tinha sido acusada de esbanjar os bens reais. Perante o questionamento do rei sobre o que levava no seu avental, ela responde: «São rosas, senhor!». E efetivamente o pão transformou-se em rosas.

Isabel de Portugal era piedosa, de suprema caridade e devota. Toda a sua ação permanecerá ligada à ação virtuosa de "praticar o bem sem olhar a quem". Nunca desligou a sua vida espiritual do compromisso real aos mais pobres e do serviço determinado à paz.

Pretendemos que Isabel de Portugal seja para todos um exemplo de entrega à oração, de compromisso pela paz e de serviço aos pobres.

3.4. Símbolos

3.4.1. Lágrima (2018)

A lágrima simboliza a pureza, a dedicação e o espírito de sacrifício de Maria que aceitou com determinação e perseverança a sua missão de ser Mãe de Jesus.

3.4.2. Plaina / Madeira trabalhada (2019)

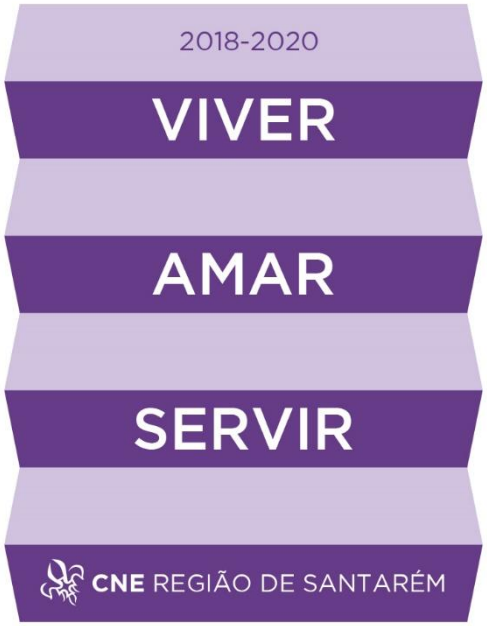
A plaina simboliza a madeira que é trabalhada pelo carpinteiro com tanto amor que a transforma. José, o carpinteiro, ama incondicionalmente Maria e protege-a.

3.4.3. Rosas (2020)

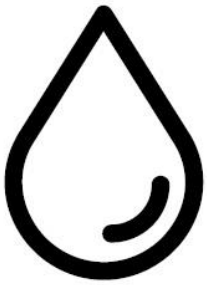
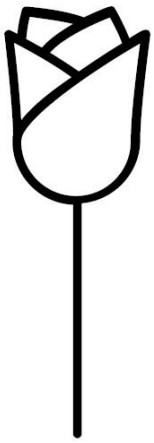
As rosas simbolizam a dádiva e o serviço, pois Isabel de Portugal para ajudar os mais pobres e necessitados, escondendo pão no seu avental que ia entregar-lhes, viu-se obrigada a esconder de D. Dinis o que estava a fazer e assim deu-se o milagre de transformação do pão em rosas.

3.4.4. Insígnia Trienal

Esta insígnia Trienal surge do mote "Passo a passo… completamos a construção". Os degraus simbolizam o subir passo a passo, percorrendo o caminho com calma e serenidade. Ao longo da escada temos os desafios de Viver, Amar e Servir, que em cada ano iremos desenvolver com os modelos que escolhemos, Maria, José e Isabel de Portugal.



3.5. Resumo da Dinâmica do Triénio 2018-2020

2018	2019	2020
MODELO: Maria	MODELO: S. José	MODELO: Isabel de Portugal
DESAFIO: Viver	DESAFIO: Amar	DESAFIO: Servir
SÍMBOLO Lágrima	SÍMBOLO: Plaina / Madeira trabalhada	SÍMBOLO: Rosas
		

4. Objetivos

4.1. Objetivos Gerais

- Promover o escutismo na Região de Santarém, dando-lhe sentido de Corpo (identidade e unidade);
- Envolver os jovens da Região numa participação ativa na Região e nos Agrupamentos;
- Formar, qualificar e valorizar os adultos;
- Valorizar o método escutista como base na nossa ação;
- Educar para os valores, com destaque para os valores católicos;
- Afirmar a identidade escutista e cristã;
- Dinamizar uma Política Regional de desenvolvimento do movimento;
- Criar condições para a construção de infraestruturas regionais;
- Colocar as estruturas ao serviço dos agrupamentos;
- Modernizar, simplificar, desburocratizar e rentabilizar recursos.

4.2. Objetivos Específicos

- Acompanhar de forma ativa os diversos agrupamentos, na procura de melhor servir o escutismo da região;
- Valorizar o sistema de formação dos adultos;
- Desenvolver formações da área pedagógica para os Chefes de Unidade;
- Promover uma formação de qualidade na região, através de novas metodologias de acompanhamento dos formandos e de um sistema de avaliação mais completo;
- Apoiar os agrupamentos na implementação do sistema de progresso pessoal;
- Valorizar o *Youth Involvement*, através da implementação do Conselho dos Jovens;
- Promover a criação de estruturas e meios de suporte e apoio ao desenvolvimento de atividades escutistas na região;
- Desenvolver ferramentas e metodologias uniformes que permitam uma maior implementação do método escutista nos agrupamentos;
- Reforçar o papel central da fé cristã no quotidiano do escutismo;
- Desenvolver parcerias no sentido de colocar ao dispor dos agrupamentos mais recursos;
- Promover uma gestão responsável e transparente dos recursos da Junta Regional;
- Rentabilizar e redistribuir de acordo com as prioridades da região os recursos financeiros e logísticos da Junta Regional;
- Promover uma maior participação dos adultos nos momentos de decisão da região e no nível nacional.

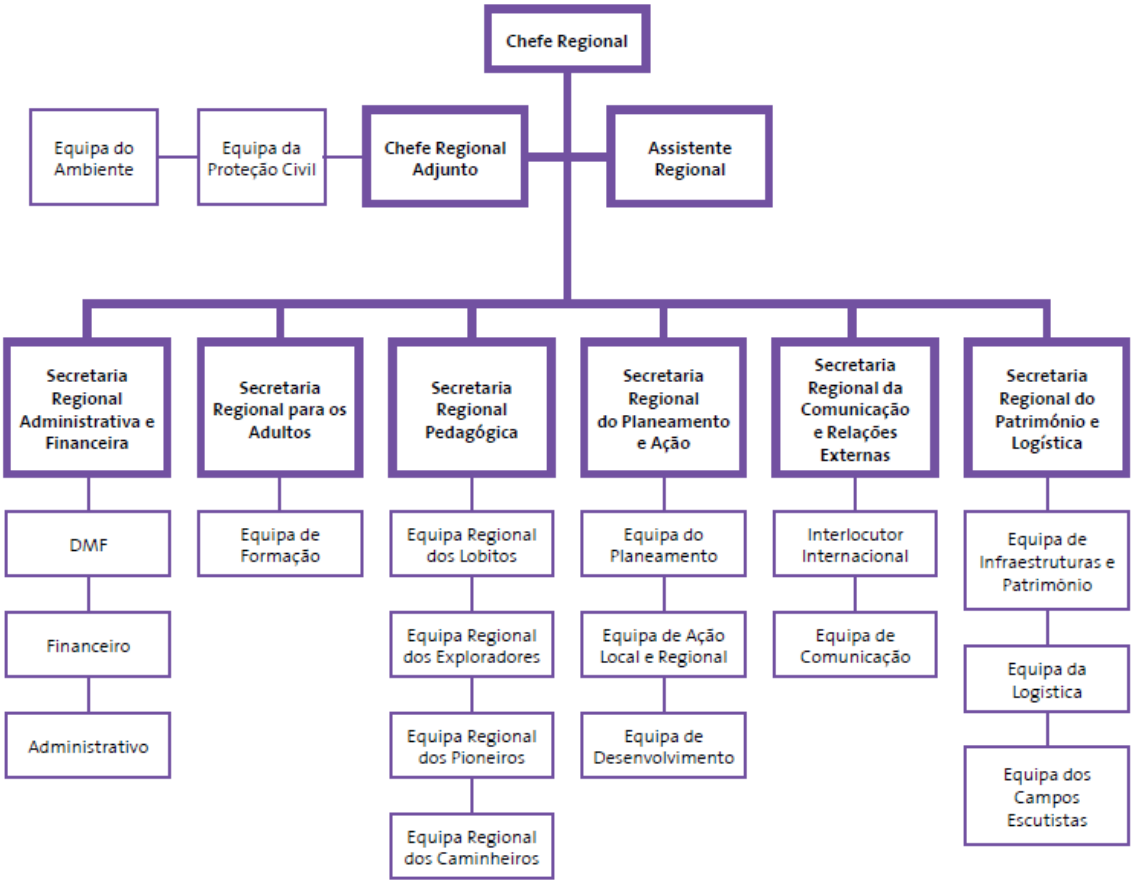
5. Estrutura Regional

5.1. Estrutura e Composição da Junta Regional para o Triénio 2018-2020:

Propomos que para o Triénio 2018-2020 a Junta Regional seja composta por 9 elementos, estando organizada da seguinte forma:

- Chefe Regional (CR);
- Chefe Regional Adjunto (CRA);
- Assistente Regional (AR);
- Secretaria Regional Pedagógica (SRP);
- Secretaria Regional Administrativa e Financeira (SRAF);
- Secretaria Regional do Planeamento e Ação (SRPA);
- Secretaria Regional para os Adultos (SRA);
- Secretaria Regional da Comunicação e Relações Externas (SRCRE);
- Secretaria Regional do Património e Logística (SRPL);

5.1.1. Organograma da Junta Regional para o Triénio 2018-2020



5.2. Estruturas, Missão, Objetivos e Atividades Trienais

5.2.1. **Chefia Regional**

5.2.1.1. Estrutura

A Chefia Regional é composta pelo Chefe Regional e pelo Chefe Regional Adjunto.

O Chefe Regional Adjunto apresenta ainda os seguintes equipas:

- Proteção Civil e Saúde
- Ambiente

5.2.1.2. Missão

A missão da Chefia Regional é a de coordenar a equipa que compõe a Junta Regional, fazendo zelar pelo bom funcionamento dos recursos humanos, financeiros e infraestruturas.

A manutenção da coordenação e comunicação entre a Junta Regional e a Junta Central é também da competência da Chefia Regional, e por último, a transmissão destas informações para os Agrupamentos. Por outro lado, é também sua função a representação a nível nacional dos interesses e preocupações dos diversos Agrupamentos da região.

A constante avaliação e zelo pelo cumprimento do Plano Trienal é da responsabilidade do Chefe Regional, o qual deve em todos os momentos acompanhar o desenvolver das diferentes atividades, nas diversas áreas de trabalho.

A participação ativa dos jovens na tomada de decisões da Região pretende ser um dos focos desta Chefia Regional, pois alguns destes jovens de hoje serão os nossos adultos / educadores no movimento, pelo que devem estar preparados para uma participação empenhada e de qualidade. E também porque sendo o CNE um movimento de jovens eles devem ser mais participantes nas decisões que podem ter implicações no futuro.

Por fim, mas não menos importante, deve ser o elo de ligação com as entidades externas, na procura de soluções que permitam beneficiar não apenas a estrutura regional, mas em particular os Agrupamentos.

5.2.1.3. Objetivos

- Zelar pelo bom funcionamento da Equipa da Junta Regional;
- Acompanhar e representar o escutismo, principalmente a nível da Região de Santarém, e corresponder às suas necessidades específicas;
- Acompanhar de forma ativa os diversos agrupamentos, na procura de melhor servir o escutismo da região;
- Promover a Região de Santarém, através de iniciativas que conservem a sua história e tradições;

- Promover e valorizar a participação dos jovens através do Conselho de Jovens;
- Garantir uma correta aplicação dos conceitos de Proteção Civil e Ambiente.

5.2.1.4. Atividades

A Chefia Regional pretende dar sentido à sua missão e objetivos através da realização de diversas atividades e iniciativas, com destaque para:

- **Encontro de Chefes de Agrupamento:** a ser realizada anualmente ou semestralmente, com o objetivo de dotar os mesmos de ferramentas e conhecimentos necessários à execução deste cargo, bem como permitir uma análise do escutismo da região.
- **Conselho dos Jovens:** criação e desenvolvimento do Conselho de Jovens, um órgão consultivo, como elemento fundamental para uma maior participação ativa dos jovens nas tomadas de decisão da Região.
- **Criação de Espaço Museológico**: pretende-se que haja um levantamento de documentos históricos da região e a criação de um arquivo histórico da região, bem como um espaço de museu.
- **Encontro Regional de Proteção Civil e Ambiente:** pretende ser um momento formativo e de partilha de boas práticas para Delegados de Proteção Civil dos agrupamentos, bem como para os interessados nestas áreas.
- **Plano de Evacuação e Segurança:** pretende-se criar um modelo de plano de evacuação e segurança para ajudar os agrupamentos a criar os seus.
- **Acompanhamento e visitas aos Agrupamentos:** fazer um acompanhamento mais de perto aos agrupamentos, colaborando com eles no sentido de fazer mais e melhor escutismo na Região.

5.2.2. **Assistência Regional**

5.2.2.1. Estrutura

A Assistência Regional é composta pelo Assistente Regional, o qual deve ser auxiliado, se possível, por elementos que se encontrem direcionados para cada uma das secções.

5.2.2.2. Missão

Sendo o Corpo Nacional de Escutas um movimento da Igreja Católica, a Assistência Regional reveste-se da maior importância no planeamento e execução da atividade da Junta Regional, bem como na relação desta com a Igreja Católica.

A missão do Assistente Regional é acompanhar todos os processos de planeamento, decisão e execução das atividades regionais. Por outro lado, é função do Assistente Regional auxiliar os Assistentes de Agrupamento, motivando-os, e proporcionando-lhes os meios necessários para a sua função ser desempenhada de forma correta.

5.2.2.3. Objetivos

- Promover um maior aprofundamento da fé, através do escutismo;
- Manter a aproximação da Junta Regional de Santarém, enquanto representante do escutismo, dos órgãos eclesiásticos da Diocese de Santarém;
- Desenvolver oportunidades conjuntas entre o Escutismo e os Secretariados da Diocese.

5.2.2.4. Atividades

A Assistência Regional pretende alcançar os seus objetivos com o constante acompanhar e dinamizar da vertente da fé no escutismo, com destaque para a realização das seguintes atividades e iniciativas:

- **Encontro de Assistentes dos Agrupamentos:** pretende ser um momento de encontro que através da partilha e da oração consigam encontrar rumos que permitam dinamizar o movimento na fé.
- **Iniciativa da Quaresma Escutista:** consiste na criação de ferramentas e metodologias para a vivência da Quaresma enquanto escuteiros, para que as mesmas sejam aplicadas no nível local.
- **Retiro para Adultos:** no seguimento das iniciativas já realizadas, pretende-se aprofundar a dimensão da fé na prática do escutismo, e em simultâneo proporcionar aos adultos da região um momento para disfrutar de um contacto privilegiado com Deus e com os outros;

- **Momentos de reflexão e partilha:** dinamizar momentos de reflexão, interioridade e partilha no âmbito da Animação da Fé.
- **Encontro de Movimentos Diocesanos:** promover um Encontro em que os vários movimentos e secretariados possam trabalhar em conjunto e realizar o Encontro.

5.2.3. Secretaria Regional Administrativa e Financeira

5.2.3.1. Estrutura

A Secretaria Regional Administrativa e Financeira é constituída pela Secretária Regional Administrativa e Financeira, a qual coordenada as equipas de:

- Equipa DMF;
- Equipa Financeira;
- Equipa Administrativa;

5.2.3.2. Missão

A Secretaria Regional Administrativa e Financeira tem como principal fim a correta gestão do património financeiro, com o intuito de proporcionar um suporte adequado para o desenvolver das atividades das restantes secretarias regionais.

Cabe ainda à Secretária Regional Administrativa e Financeira gerir o Depósito de Material e Fardamento Regional, não apenas na sua gestão financeira, mas igualmente na correta gestão dos artigos e na constante procura pela inovação e maior número de serviços prestados aos escuteiros da região.

Deve esta secretaria prestar auxilio às restantes no planeamento adequado e atempado dos gastos para cada uma das iniciativas, zelando sempre pelo uso de forma equilibrada e bem fundamentada dos recursos da região.

Em colaboração com a Chefia Regional deve garantir o cumprimento do Orçamento Anual, mantendo informada a restante equipa.

5.2.3.3. Objetivos

- Gerir os recursos financeiros da região de forma responsável e transparente, de acordo com as prioridades e necessidades da mesma;
- Promover uma melhor gestão dos fundos e apoios às atividades regionais e locais;
- Acompanhar o processo de adaptação às novas exigências na área da contabilidade;
- Coordenar os serviços da Secretaria Regional do ponto de vista administrativo e gestão do efetivo.
- Coordenar e gerir a Loja do DMF.

5.2.3.4. Atividades

A Secretaria Regional Administrativa e Financeira pretende ver a sua missão e objetivos alcançados pela realização de diversas iniciativas, com destaque para:

- **Banco de Ideias para Angariação de Fundos:** através da recolha junto dos agrupamentos. Pretende-se criar um local de partilha das formas de angariação de fundos a nível local.
- **Encontro Formativo de Administrativos e Financeiros:** pretende que a Região, a nível local, esteja devidamente informada de modo a manter uma gestão administrativa e financeira do Agrupamento adaptada à realidade atual.
- **Encontro para os Responsáveis do SIIE:** a intenção é de rentabilizar o uso desta ferramenta e uniformizar o uso da mesma nos agrupamentos.
- **Guia de Boas Práticas de Tesouraria:** no sentido de dotar os agrupamentos de ferramentas e normas que permitam um melhor ajuste às atuais exigências da contabilidade e gestão financeira.

5.2.4. Secretaria Regional para os Adultos

5.2.4.1. Estrutura

A Secretaria Regional para os Adultos é constituída pelo Secretário Regional para os Adultos, o qual se encontra constantemente em colaboração e coordenação com os Formadores e Diretores de Cursos da região.

Esta secretaria irá coordenar a equipa:

- Equipa de Formação.

5.2.4.2. Missão

A Secretaria Regional para os Adultos tem como missão dotar os adultos da região de competências para a correta formação das crianças e jovens que lhes são confiados.

A missão do escutismo centra-se nas crianças e jovens que aderem a este movimento, no entanto só é possível alcançar o seu verdadeiro objetivo, na formação de jovens ativos na sua cidadania, através de uma correta formação de adultos a nível regional, os quais irão transmitir esses valores e conhecimentos no seu nível local.

A missão da Secretaria Regional dos Adultos resume-se a uma constante atualização e ao acompanhamento nas diferentes fases do percurso inicial de formação escutista de um adulto, em particular na fase de implementação das novas metodologias na formação dos adultos.

A procura da excelência na formação apenas é possível através de uma extrema dedicação e qualidade formativa dos formadores, o que deve ser completado com uma estrutura exigente de avaliação, quer dos formandos, quer dos formadores.

Atualmente no Corpo Nacional de Escutas iremos continuar a implementar e adequar o Sistema de Formação às necessidades reais na Região. Por isso temos de estar constantemente despertos para a necessidade de termos de meios e ferramentas para fazer uma formação de qualidade.

Esta missão a que nos propomos é possível dando continuidade ao trabalho já desenvolvido que permite uma maior acessibilidade à formação por parte dos Dirigentes, com a diminuição dos encargos financeiros associados a esta, bem como por um aumento da qualidade formativa da região, e na exigência na atribuição de competência.

5.2.4.3. Objetivos

- Promover, implementar e acompanhar o sistema de formação de adultos;
- Proporcionar aos adultos da região oportunidades formativas adequadas às suas necessidades;
- Reforçar o Quadro de Formadores da Região.

5.2.4.4. Atividades

A Secretaria Regional para os Adultos pretende através de diversas iniciativas e atividades alcançar os objetivos a que se propõe, nomeadamente através de:

- **Encontros de Formação:** pretende-se dotar os dirigentes de ferramentas adequadas às suas funções pedagógicas na Unidade.
- **Formação de Técnica Escutista:** no seguimento de iniciativas já realizadas, pretende-se continuar a investir na formação dos dirigentes nesta área mais técnica.
- **Curso de Animação Local:** realizar o CAL a nível regional e inter-regional no sentido de dotar os dirigentes de competências de Animação e Ação Local;
- **Curso de Aprofundamento Pedagógico das Secções:** realizar CAP's para que os dirigentes desenvolvam competências pedagógicas adequadas às várias secções (Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros).
- **Percurso Inicial de Formação:** continuar a realizar os PIF's para responder às necessidades de formação inicial dos adultos, quer Candidatos Noviços, quer Candidatos Aspirantes.

5.2.5. Secretaria Regional Pedagógica

5.2.5.1. Estrutura

A Secretaria Regional Pedagógica será composta por um elemento, o qual irá coordenar as diferentes Equipas Pedagógicas das Secções.

Assim sendo, o Secretário Regional para a Pedagogia terá na sua dependência:

- Equipa Regional dos Lobitos;
- Equipa Regional dos Exploradores;
- Equipa Regional dos Pioneiros;
- Equipa Regional dos Caminheiros.

5.2.5.2. Missão

A missão da Secretaria Regional Pedagógica centra-se no essencial do escutismo, ou seja, a educação e a transmissão dos valores escutistas às crianças e jovens do movimento. A Secretaria Regional Pedagógica deve, em colaboração com as Equipas Regionais das Secções, desenvolver atividades que promovam o aprofundar desta área nas diversas secções.

Por outro lado, devem criar e disponibilizar ferramentas que possibilitem uma mais fácil e mais correta aplicação do Método de Projeto a nível dos Agrupamentos, fazendo um correto acompanhamento do mesmo.

Cabe às Equipas Regionais das Secções criar meios para o acompanhamento dos diversos projetos locais existentes nesta área, com particular destaque para o Progresso Pessoal, que é ainda alvo de constantes desafios na sua aplicação nos Agrupamentos.

Por fim, a Secretaria Regional Pedagógica deve zelar pelo constante interesse das crianças e jovens nas diversas áreas de ação da Junta Regional, proporcionando oportunidades educativas diversificadas e bem fundamentadas.

5.2.5.3. Objetivos

- Promover um escutismo de qualidade nas diferentes secções a nível regional;
- Proporcionar um aumento de oportunidades a nível local para a implementação de estratégias pedagógicas mais robustas;
- Promover a correta implementação do Programa Educativo a nível local;
- Dinamizar o escutismo na região, promovendo a aproximação entre os agrupamentos e a comunidade.

5.2.5.4. Atividades

A Secretaria Regional Pedagógica, em particular pela ação das suas equipas, pretende dinamizar diversas atividades e iniciativas, com destaque para:

- **Encontros Regionais das Secções:** pretende-se dinamizar anualmente um encontro para cada uma das secções.
- **Encontro de Chefes de Unidade:** pretende-se dinamizar um momento de partilha e levantamento das necessidades locais ao nível das secções de cada agrupamento. Em simultâneo pretende-se dotar os Chefes de Unidade de conhecimentos e ferramentas para a melhor aplicação do Método de Projeto nas unidades dos agrupamentos.
- **Fundo Método de Projeto:** pretende incentivar-se o correto uso do projeto através da criação de um fundo a nível regional que premeie o melhor projeto apresentado e executado.
- **Comemoração do Dia do Pensamento:** criar dinâmicas que permitam a comemoração do Dia do Pensamento em cada localidade em que existe um agrupamento, mas que esta seja síncrona em toda a região.
- **Dia de São Jorge:** pretende-se realizar as comemorações do Dia de São Jorge, permitindo um maior contacto entre todos os escuteiros.
- **Torneio de Técnica Escutista:** criar a nível regional uma atividade que permita incentivar a um maior conhecimento da técnica escutista e destacar as boas práticas nesta área.
- **Dia do Patrono das Secções:** pretende incentivar-se à comemoração, no nível local, do dia do patrono das diversas seções, através da criação de material e de metodologias com esse fim. No que diz respeito aos Caminheiros, pretende dar-se continuidade à atividade inter-regional de comemoração do dia de São Paulo.

5.2.6. **Secretaria Regional do Planeamento e Ação**

5.2.6.1. Estrutura

A Secretaria Regional do Planeamento e Ação é constituída pela Secretária Regional do Planeamento.

Esta secretaria terá na sua dependência as seguintes equipas:

- Equipa do Planeamento;
- Equipa de Ação Local e Regional;
- Equipa de Desenvolvimento.

5.2.6.2. Missão

A missão desta secretaria prende-se com a constante necessidade de melhor organizar a nossa ação, partindo sempre de um melhor planeamento.

A crescente dimensão do movimento, em concreto a nível regional, quer seja pelo aumento do número de associados, quer seja pelo maior e mais complexo número de atividades, mas também pelas exigências a nível legal que nos são pedidas, surge a necessidade de criar esta nova secretaria de forma individualizada.

A Secretaria Regional do Planeamento e Ação tem como principal objetivo dotar a Junta Regional de Santarém de ferramentas que lhe permitam acompanhar e apoiar os agrupamentos nas suas necessidades, fazer um melhor planeamento das atividades realizadas, em particular as que envolvem um grande número de participantes. Pretende ainda desenvolver o escutismo na Região com a reativação ou fundação de agrupamentos e para isso é necessário fazer um levantamento de zonas com menor acessibilidade ao escutismo e que ao mesmo tempo tenham condições para iniciar um processo de implementação do movimento.

5.2.6.3. Objetivos

- Garantir uma correta planificação e avaliação da ação regional e local do escutismo;
- Elaborar sistemas de apoio e avaliação para a ação ao nível dos agrupamentos;
- Dotar a região de estruturas e serviços de apoio às atividades locais e regionais;
- Definir estratégias para o desenvolvimento e expansão do escutismo na região

5.2.6.4. Atividades

A Secretaria Regional do Planeamento e Ação pretende desenvolver a sua missão através da realização das seguintes iniciativas concretas:

- **Encontro de Planeamento e Ação:** pretende reunir-se os diferentes responsáveis dos agrupamentos, para que seja possível através da partilha e uniformização, dotar os mesmos de ferramentas para um melhor planeamento da ação no nível local, com destaque para a elaboração dos Planos Trienais e Anuais dos Agrupamentos.
- **X ACAREG:** preparar, organizar e realizar o X ACAREG, em estreita colaboração com a Chefia Regional, como momento de união de toda a região e de vivencia de escutismo.
- **Dia de São Jorge:** pretende-se realizar as comemorações do Dia de São Jorge, e Aniversário da Região, permitindo um maior contacto entre todos os escuteiros da Região.
- **Encontro de Expansão e Desenvolvimento:** realizar um encontro com presbíteros, diáconos, catequistas, leigos, pais, jovens, no sentido de apresentar o Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português, e procurar analisar a possibilidade de fundação ou reativação de agrupamentos.

5.2.7. Secretaria Regional Comunicação e Relações Externas

5.2.7.1. Estrutura

A Secretaria Regional Comunicação e Relações Externas é constituída pelo Secretário Regional Comunicação e Relações Externas.

Esta secretaria terá na sua dependência as seguintes equipas:

- Interlocutor Internacional;
- Equipa da Comunicação;
- Radioescutismo.

5.2.7.2. Missão

A missão da Secretaria passa pela necessidade de criar e uniformizar a linha gráfica da Junta Regional, bem como gerir e agilizar os canais de comunicação.

Atualmente é uma área importante, pois a comunicação é uma excelente forma de dar visibilidade ao escutismo através das ações que desenvolvemos, por isso é importante uma boa equipa que possa fazer a cobertura das várias atividades, bem como fazer a ponte com a Equipa de Comunicação Nacional.

A nível das relações externas procuraremos encontrar parceiros para a celebração de protocolos que sejam uma mais-valia para o CNE, que para a Junta Regional, quer para os Agrupamentos e permitam a realização de atividades e a aquisição de bens.

Esta Secretaria inclui também o Interlocutor Internacional regional que pretende dinamizar e acompanhar o escutismo a nível internacional, através do acompanhamento das diretrizes emitidas e dos diversos programas existentes, e na promoção de uma maior participação a nível das atividades internacionais.

5.2.7.3. Objetivos

- Criar e uniformizar a imagem da região a nível interno e externo;
- Gerir e agilizar os canais de comunicação;
- Melhorar a comunicação entre a Junta Regional, os Agrupamentos, as Entidades e a Comunidade;
- Estabelecer protocolos e parcerias com entidades externas;
- Divulgar e promover a participação nas atividades internacionais;

5.2.7.4. Atividades

A Secretaria Regional Comunicação e Relações Externas pretende desenvolver a sua missão através da realização das seguintes iniciativas concretas:

- **Encontro de Comunicação e Imagem:** pretende dotar os agrupamentos de ferramentas na área da comunicação e imagem, com destaque para a criação do site do agrupamento.

- **Encontro de Preparação Internacional:** organização e realização do EPI para dotar os dirigentes e caminheiros de competências da área internacional para os que pretendam realizar uma atividade de cariz internacional.
- **Luz da Paz de Belém**: participar e partilhar a Luz da Paz de Belém numa atividade regional para os agrupamentos, Cáritas e restantes elementos da comunidade. Neste triénio, pretendemos que uma das celebrações nacionais de partilha da Luz seja realizada na Região de Santarém.
- **RoverWay 2018:** divulgar e promover a participação dos caminheiros nesta atividade internacional a realizar-se na Holanda.
- **Jamboree Mundial 2019:** nomear um Chefe de contingente a nível regional. Divulgar, promover e incentivar os escuteiros a participarem nesta atividade internacional que se irá realizar no West Virginia (Estados Unidos da América)

5.2.8. **Secretaria Regional do Património e Logística**

5.2.8.1. Estrutura

A Secretaria Regional do Património e Logística é constituída pelo Secretário Regional do Património e Logística.

Esta secretaria terá na sua dependência as seguintes equipas:

- Equipa de Infraestruturas e Património;
- Equipa da Logística;
- Equipa dos Campos Escutistas;

5.2.8.2. Missão

A principal missão desta secretaria é promover a construção da Sede Regional, sendo necessário identificar as necessidades e os meios, quer das instalações, quer dos meios financeiros para a construir.

Deve esta secretaria prestar auxilia às restantes no planeamento adequado e atempado dos gastos para cada uma das iniciativas, zelando sempre pelo uso de forma equilibrada e bem fundamentada dos recursos da região. Pretende dar suporte logístico às atividades regionais no sentido de rentabilizar os recursos e tornar as atividades mais acessíveis.

No que diz respeito aos bens móveis e imóveis, é sua missão garantir a sua manutenção, bem como constante renovação, e procura por solução viáveis para a aquisição de novos bens, com o principal fim de servir os Agrupamentos.

Pretende-se ainda fazer um levantamento dos Parques Escutistas e fazer cumprir as obrigações de segurança e bem-estar dos mesmos.

5.2.8.3. Objetivos

- Garantir o correto suporte ao nível logístico para a realização das atividades regionais e locais;
- Promover a construção e beneficiação da Sede Regional no sentido de a tornar uma verdadeira Casa da Região;
- Gerir o património da Junta Regional estabelecendo os processos de requalificação necessária;
- Acompanhar a criação, implementação e manutenção dos Parques Escutistas da Região.

5.2.8.4. Atividades

A Secretaria Regional do Património e Logística pretende desenvolver a sua missão através da realização das seguintes iniciativas concretas:

- **Encontro sobre Parques Escutistas:** realizar um momento de encontro para formação no que diz respeito às normas de segurança e bem-estar dos parques, bem como fazer o Plano de Evacuação e Segurança.
- **Construção da Sede Regional:** desenvolver todos os esforços para fazer um acompanhamento sistemático do processo de construção na Sede, tendo por base as necessidades e os meios financeiros.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

6. Plano de Ação Trienal

1. CHEFIA REGIONAL		
OBJETIVOS	**AÇÕES**	**INDICADORES**
1.1. Zelar pelo bom funcionamento da Equipa da Junta Regional	1.1.1. Elaborar o Plano Trienal da Junta Regional, bem como os respetivos Planos Anuais;	• Aprovação do Plano Trienal e os Planos Anuais.
	1.1.2. Disponibilizar atempadamente os documentos respeitantes ao planeamento anual da região;	• Cumprimento os prazos estabelecidos.
	1.1.3. Elaborar de forma detalhada um Relatório Anual de Atividade;	• Aprovação dos Relatórios Anuais de Atividades.
	1.1.4. Promover a realização de Relatórios de Atividade para cada uma das ações;	• Elaboração de, pelo menos, 80% dos relatórios das ações desenvolvidas.
	1.1.5. Colaborar de forma ativa com o Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional;	• Realização de reuniões semestrais com o Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional
	1.1.6. Colaborar de forma ativa com a Mesa dos Conselhos Regionais, no sentido de promover uma participação ativa e livre dos conselheiros no rumo e decisões da região.	• Envio dos documentos para aprovação nos prazos estabelecidos.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES
1.2. Acompanhar e representar o escutismo, principalmente a nível da Região de Santarém, e corresponder às suas necessidades específicas	1.2.1. Promover a melhoria das infraestruturas da região, quer ao nível regional, quer ao nível local;	• Melhoria de, pelo menos, duas infraestruturas da região.
	1.2.2. Manter uma boa relação com a Junta Central, na procura de uma maior visibilidade da Região de Santarém no escutismo nacional;	• Participação em, pelo menos, 80% das reuniões de âmbito nacional.
	1.2.3. Representar os interesses da região, de acordo com as deliberações do Conselho Regional, nos momentos oportunos, com destaque para os Conselhos Nacionais;	• Participação de, pelo menos, 3 elementos da Junta Regional nos Conselhos Nacionais.
	1.2.4. Representar o Escutismo da Região de Santarém nos diversos momentos em que formos solicitados para tal, ou em que haja benefício da nossa participação;	• Representação da Região em, pelo menos, 80% dos momentos em que formos solicitados.
	1.2.5. Procurar parcerias que permitam fornecer, quer à Junta Regional, quer aos Agrupamentos, benefícios junto das diferentes entidades que habitualmente colaboram nas diferentes atividades.	• Celebração de parcerias com, pelos menos, 5 entidades.
1.3. Acompanhar de forma ativa os diversos agrupamentos, na procura de melhor servir o escutismo da região.	1.3.1. Acompanhar de perto os agrupamentos que necessitem de apoio e ajuda;	• Acompanhamento de todos os agrupamentos que necessitarem de ajuda e apoio.
	1.3.2. Colaborar na resolução de problemas e dificuldades que possam existir;	• Colaboração na resolução de problemas que surjam nos agrupamentos.
	1.3.3. Visitar os agrupamentos para procurar servir a região de uma forma mais ativa e consciente da realidade local.	• Visita a todos os agrupamentos da região no triénio.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES
1.4. Promover a Região de Santarém, através de iniciativas que conservem a sua história e tradições	1.4.1. Realizar um levantamento dos documentos históricos da região, e dotar a Junta Regional de um arquivo histórico;	• Produção de um arquivo histórico da Região.
	1.4.2. Criar um espaço museológico.	• Criação um pequeno espaço museológico.
1.5. Promover e valorizar a participação dos jovens através do Conselho de Jovens	1.5.1. Criar e desenvolver o Conselho dos Jovens;	• Criação do Conselho dos Jovens.
	1.5.2. Promover uma participação ativa dos jovens na tomada de decisões da Região;	• Participação do Conselho dos Jovens, pelo menos, em duas reuniões da Junta Regional, por ano.
	1.5.3. Proporcionar espaços de reflexão e discussão de assuntos pertinentes na Região.	• Criação de, pelo menos, dois momentos de reflexão e discussão sobre assuntos pertinentes, no triénio.
1.6. Garantir uma correta aplicação dos conceitos de Proteção Civil e Ambiente	1.6.1. Promover uma maior participação da Equipa Regional de Proteção Civil e Ambiente, quer no desenvolvimento das atividades regionais, quer na dotação de ferramentas a nível local para uma melhor gestão desta área;	• Participação da Equipa da Proteção Civil em, pelo menos, duas atividades regionais, por ano.
	1.6.2. Desenvolver um correto Plano de Evacuação e Segurança, em parceria com as entidades civis responsáveis, paras as atividades regionais;	• Elaboração de Plano de Evacuação e Segurança, pelos menos 80% das atividades regionais.
	1.6.3. Dinamizar um fórum para os responsáveis dos agrupamentos da área da Proteção Civil e Ambiente de modo a criar um Guia das Boas Práticas nesta área.	• Realização de um Encontro de Proteção Civil e Ambiente no triénio. • Criação de um Guia de Boas Práticas, no triénio.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

2. ASSISTENTE REGIONAL		
OBJETIVOS	**AÇÕES**	**INDICADORES**
2.1. Promover um maior aprofundamento da fé, através do escutismo.	2.1.1. Realizar um encontro com os Assistentes de Agrupamento, colocando-os ao corrente da temática anual e definindo formas de a abordar nos agrupamentos;	• Realização de um Encontro Anual com a participação de, pelo menos, 40% dos Assistentes de Agrupamento.
	2.1.2. Acompanhar de forma individualizada o trabalho da Secretaria Regional Pedagógica, nomeadamente as Equipas das secções, disponibilizando sempre que possível um elemento específico para cada uma delas;	• Nomeação de um elemento para cada equipa pedagógica. • Acompanhamento das equipas das secções, pelo menos, uma vez por ano.
	2.1.3. Disponibilizar ferramentas e metodologias para a vivência em pleno do Advento, da Quaresma e da Páscoa no âmbito do escutismo a nível local;	• Elaboração de um guião para cada iniciativa (Advento, Quaresma, Páscoa) e as ferramentas necessárias para o implementar a nível local.
	2.1.4. Dinamizar encontros de reflexão e interioridade para adultos no âmbito da Animação da Fé.	• Dinamização de, pelo menos, um Retiro de Adultos com a participação de 10% do efetivo de adultos da região.
2.2. Manter a aproximação da Junta Regional de Santarém, enquanto representante do escutismo, dos órgãos eclesiásticos da Diocese de Santarém	2.2.1. Promover a participação ativa da Junta Regional nos diferentes momentos da Diocese de Santarém;	• Participação em, pelo menos 50%, das ações e diferentes celebrações da Diocese.
	2.2.2. Acompanhar de forma ativa o planeamento e execução das atividades;	• Acompanhamento de, pelo menos, 50% das atividades da Região.
	2.2.3. Fazer a ligação e proximidade entre o Escutismo e a Diocese.	• Nomeação de um representante do Escutismo na Diocese e no Secretariado Diocesano da Juventude

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES
2.3. Desenvolver oportunidades conjuntas entre o Escutismo e os Secretariados da Diocese	2.3.1. Realizar reuniões com alguma regularidade com os vários movimentos da Diocese;	• Participação em, pelos menos 80%, das reuniões dos vários movimentos.
	2.3.2. Promover encontros entre o Escutismo e os vários Secretariados Diocesanos.	• Realização de um encontro entre o Escutismo e os vários Secretariados Diocesanos, no triénio.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

3. SECRETARIA REGIONAL ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA		
OBJETIVOS	**AÇÕES**	**INDICADORES**
3.1. Gerir os recursos financeiros da região de forma responsável e transparente, de acordo com as prioridades e necessidades da mesma	3.1.1. Elaborar de forma responsável o Orçamento para o desenvolvimento das atividades regionais;	• Elaboração de um orçamento que não se desvie da realidade.
	3.1.2. Realizar uma correta distribuição dos valores pelas diversas secretarias regionais, de acordo com a importância relativa das mesmas, com destaque para as áreas da formação e da pedagógica;	• Atribuição de pelo menos 40% do Orçamento para Atividades Pedagógicas e de Formação.
	3.1.3. Criar e manter uma Plataforma On-line para a gestão dos reembolsos e controlo dos gastos;	• Criação de prazos para entrega de documentos e posteriores reembolsos de modo a ter o controlo atualizado de forma mensal.
	3.1.4. Colaborar ativamente com o Conselho Fiscal e Jurisdicional, na procura de uma ação transparente e de acordo com os valores do movimento;	• Apresentação trimestral das Contas em Reunião com o Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES
3.2. Promover uma melhor gestão dos fundos e apoios às atividades regionais e locais	3.2.1. Procurar soluções no âmbito dos apoios e fundos que permitam um maior apoio das atividades regionais, permitindo diminuir os encargos para os participantes;	• Recebimento de apoios e fundos em, pelo menos, duas atividades no triénio. • Diminuição dos custos das atividades regionais em 10%.
	3.2.2. Procurar uma melhor rentabilização dos apoios externos, com particular destaque para os fornecidos pelo IPDJ, permitindo uma maior rentabilidade dos mesmos a nível regional, mas também uma maior acessibilidade a nível local;	• Elaboração da Candidatura do PAJ anualmente. • Participação de, pelo menos, 20% dos agrupamentos na elaboração da candidatura ao PAJ.
	3.2.3. Desenvolver em conjunto com a Chefia Regional e a Secretaria Regional Pedagógica um fundo de incentivo à realização de Projetos inovadores a nível dos Agrupamentos, com destaque para a aplicação do Método de Projeto;	• Participação com a candidatura ao Fundo do Método Projeto de, pelo menos, um projeto por secção (Caçada, Aventura, Empreendimento e Caminhada) anualmente.
	3.2.4. Criar e disponibilizar uma metodologia para a angariação de fundos no nível local, através de um banco de ideias;	• Criação de um Banco de Ideias de Angariação de Fundos, no triénio.
	3.2.5. Promover a angariação de fundos para a construção da Sede Regional:	• Angariação de fundos para a construção da Sede Regional, pelo menos, uma por ano.
	3.2.6. Promover a manutenção e renovação dos bens da Junta Regional.	• Manutenção da viatura, pelo menos, uma vez por ano. • Renovação do material informático, no triénio.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES
3.3. Acompanhar o processo de adaptação às novas exigências na área da contabilidade.	3.3.1. Dinamizar um encontro com os responsáveis da área do SIIE ao nível dos agrupamentos;	• Apoio aos agrupamentos sempre que necessitem. • Realização de um Encontro de Responsáveis do SIIE, com a participação de 40% dos agrupamentos, no triénio.
	3.3.2. Procurar junto das entidades, parcerias e empresas do ramo, de forma a ajustar a realidade da Junta Regional às exigências do sistema de contabilidade e fiscalidade a nível nacional;	• Adaptação da contabilidade às novas exigências do sistema de contabilidade e fiscalidade a nível nacional, iniciando em 2018 e ao longo do triénio.
	3.3.3. Elaborar um Guia de Boas Práticas para os agrupamentos, no sentido de uniformizar a área da Tesouraria	• Elaboração de um Guia de Boas Práticas com a criação de documentos uniformes, no triénio.
3.4. Coordenar os serviços da Secretaria Regional do ponto de vista administrativo e gestão de efetivo.	3.4.1. Coordenar a organização dos serviços da secretaria regional;	• Organização todos os documentos da secretaria.
	3.4.2. Organizar os documentos administrativos e financeiros;	• Organização dos documentos de suporte a todos os movimentos e devidamente arquivado em loca acessível.
	3.4.3. Elaborar as Ordens de Serviço Regional;	• Elaboração das Ordens de Serviço no triénio • Recuperação das Ordens de Serviço anteriores que estão em atraso.
	3.4.4. Negociar e estabelecer contrato com o pessoal executivo da Junta Regional.	• Realização de Contrato com o pessoal executivo.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES
3.5. Coordenar e gerir a Loja de DMF	3.5.1. Gerir o stock de material do DMF;	• Compra de stock necessário para o funcionamento da Loja DMF sem excessos, nem material que não têm escoamento.
	3.5.2. Controlar as encomendas e o pagamento de faturas da Loja DMF Regional;	• Controle das encomendas de stock mensalmente. • Realização dos pagamentos mensalmente.
	3.5.3. Acompanhar e supervisionar a contabilidade da Loja do DMF Regional;	• Verificação da documentação contabilística mensalmente.
	3.5.4. Garantir e zelar pelos direitos e deveres do Assistente Executivo.	• Apoio e colaboração com o Assistente Executivo tendo por base os seus direitos e deveres.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

4. SECRETARIA REGIONAL DOS ADULTOS		
OBJETIVOS	**AÇÕES**	**INDICADORES**
4.1. Promover, implementar e acompanhar o sistema de formação dos adultos.	4.1.1. Implementar o Percurso de Iniciação de Formação;	• Realização de, pelo menos, um EI, anualmente. • Realização de todos os momentos de formação do PIF: IPE; FGPE; Módulos de Enriquecimentos; 3 ETL, anualmente • Participação de pelo menos 15 Candidatos a Dirigente por momento de formação.
	4.1.2. Acompanhar a nível nacional o desenvolvimento dos percursos de formação e os programas existentes;	• Acompanhamento presencial ou virtual nos encontros promovidos para o efeito.
	4.1.3. Promover a participação nas ações de formação nacional do Plano de Formação de Adultos;	• Participação de, pelo menos, um Dirigente na Formação Nacional de Formadores
	4.1.4. Participar ativamente no Comité Nacional de Adultos.	• Participação do SRA em 90% dos Comités Nacionais de Adultos.
4.2. Proporcionar aos adultos da região oportunidades formativas adequadas às suas necessidades	4.2.1. Proporcionar momentos de formação oportunos, com base nas necessidades indicadas pelos Agrupamentos;	• Realização de pelo menos dois momentos de formação específicos, no triénio.
	4.2.2. Colaborar ativamente com as restantes secretarias regionais, no sentido de permitir uma melhor ação dos dirigentes junto das crianças e dos jovens;	• Colaboração direta com as equipas regionais das secções, pelo menos, numa reunião anual.
	4.2.3. Promover a partilha inter-regional no âmbito da formação de adultos;	• Realização de, pelo menos, uma formação protocolada com as regiões de Leiria e Portalegre e Castelo Branco e/ou outras regiões.
	4.2.4. Disponibilizar os recursos da Junta Regional no âmbito da formação para apoiar localmente os diversos Agrupamentos na formação específica dos seus dirigentes;	• Apoio a todos os agrupamentos que o solicitem.
	4.2.5. Promover a criação de espaços e momentos para a realização de formações de âmbito prático, com destaque para a Técnica Escutista;	• Realização de pelo, menos, uma formação prática de Técnica Escutista.
	4.2.6. Desenvolver ações no âmbito da formação de Aprofundamento Pedagógico das várias secções e Animação Local.	• Realização de, pelo menos, um CAL no triénio. • Realização de, pelo menos, um CAP de cada secção.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES
4.3. Reforçar o Quadro de Formadores da Região	4.3.1. Identificar e propor monitores da Região para a formação nacional de Animadores de Formação;	• Observação dos monitores de formação a realizarem momentos de formação. • Proposta para a Formação Nacional de Formadores de, pelo menos, um Dirigente.
	4.3.2. Proporcionar oportunidades de formação para novos Animadores de Formação;	• Convite a, pelo menos, 4 novos Animadores de Formação.
	4.3.3. Integrar dirigentes com competências formativas na Equipa Regional de Formação.	• Integração de, pelo menos, 4 Dirigentes na Equipa de Formação.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

5. SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA		
OBJETIVOS	**AÇÕES**	**INDICADORES**
5.1. Promover um escutismo de qualidade nas diferentes secções a nível regional	5.1.1. Realizar Encontros Regionais das diversas secções;	• Presença do Contingente Regional nos diversos encontros: Iª Secção – 80% IIª Secção – 80 % IIIª Secção – 60% IVª Secção – 40% da IVª Secção "Atividade S. Paulo" – 30%
	5.1.2. Desenvolver e uniformizar as metodologias na planificação, execução e avaliação das atividades regionais;	• 70% dos prazos cumpridos, estipulados às equipas de animação de cada seção
	5.1.3. Proporcionar um maior espírito de relação entre os diversos Agrupamentos, fomentando a competição saudável, através da criação de desafios regionais enquadrados na temática e imaginário da respetiva secção, como complemento das atividades regionais realizadas.	• Envio de desafios às unidades dos agrupamentos de acordo com a secção nas 3 semanas antecedentes ao Encontro Regional.
5.2. Proporcionar um aumento de oportunidades a nível local para a implementação de estratégias pedagógicas mais robustas	5.2.1. Dinamizar encontros formativos para as crianças e jovens do movimento, no sentido de os dotar da informação mais atualizada e correta;	• Realização de Encontros Formativos (Guias, Tesoureiros, Socorristas, etc) com a participação de 70% dos agrupamentos.
	5.2.2. Acompanhar, após levantamento das necessidades locais, a realização dos projetos de cada Secção;	• Levantamento de necessidades e acompanhamento de, pelo menos, 20% dos agrupamentos na realização de projetos.
	5.2.3. Criar espaços de partilhar e de aprendizagem para os Dirigentes, no que diz respeito à área pedagógica de cada secção;	• Realização de pelo menos um encontro de partilha e aprendizagem para os Dirigentes com uma participação de, pelo menos, 50% dos agrupamentos.
	5.2.4. Estimular o desenvolvimento do Método Projeto a nível local, com uma correta planificação, execução e avaliação, através da criação de incentivos à realização do mesmo	• Participação com a candidatura ao Fundo do Método Projeto de, pelo menos, um projeto por secção (Caçada, Aventura, Empreendimento e Caminhada) anualmente. • Avaliação das candidaturas segundo as fases do Método Projeto.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES
5.3. Promover a correta implementação do Programa Educativo a nível local	5.3.1. Disponibilizar material pedagógico no âmbito do Programa Educativo, para uma melhor implementação a nível local;	• Disponibilização de desafios / materiais pedagógicos aos agrupamentos, pelo menos, anualmente.
	5.3.2. Acompanhar *in loco* os Agrupamentos na implementação do Programa Educativo, nomeadamente no Sistema de Progresso.	• Acompanhamento de, pelo menos, 20% dos agrupamentos na implementação do Sistema de Progresso, durante o triénio
5.4. Dinamizar o escutismo na região, promovendo a aproximação entre os agrupamentos e a comunidade	5.4.1. Comemorar o Dia do Pensamento, promovendo iniciativas de âmbito local, de forma sincronizada com o nível regional;	• Criação e Disponibilização de Material Pedagógico para o Dia do Pensamento. • Participação de 20% dos Agrupamentos da Região.
	5.4.2. Celebrar o Dia de São Jorge, procurando realizar uma atividade regional para todas as secções, permitindo um maior contacto entre todos os elementos da região.	• Participação de 70% do contingente regional.
	5.4.3. Realizar o X ACAREG, em colaboração com a Chefia e a Secretaria do Planeamento e Ação, como uma atividade de referência para toda a região e como promoção do escutismo e aproximação dos agrupamentos.	• Participação de 50% do contingente regional.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

6. SECRETARIA REGIONAL DO PLANEAMENTO E AÇÃO		
OBJETIVOS	**AÇÕES**	**INDICADORES**
6.1. Garantir uma correta planificação e avaliação da ação regional e local do escutismo	6.1.1. Garantir um correto planeamento das diversas atividades regionais, através da criação de documentos uniformes para cada uma delas;	• Criação de documentos uniformes e claros para uma boa avaliação critica nas atividades regionais
	6.1.2. Promover a criação de relatórios de atividades detalhados, bem como uma correta avaliação, para as diversas atividades regionais;	• Elaboração de relatório detalhado com avaliação crítica de todas as atividades com participação regional
	6.1.3. Promover uma atividade para os responsáveis a nível dos agrupamentos, no sentido de os dotar de ferramentas para uso a nível local;	• Realização de uma atividade para responsáveis na preparação de atividades com a participação de 50% dos Agrupamentos;
	6.1.4. Proporcionar aos Agrupamentos ferramentas práticas para a correta planificação das suas atividades, com destaque para a área da formação de adultos e pedagogia	• Criação de um guia prático de ferramentas para uso local;
6.2. Elaborar sistemas de apoio e avaliação para a ação ao nível dos agrupamentos	6.2.1. Elaborar instrumentos de avaliação para apoio da ação local;	• Disponibilização de instrumentos de avaliação aos Agrupamentos;
	6.2.2. Acompanhar e apoiar os agrupamentos nas necessidades de dificuldades existentes;	• Ida aos Agrupamentos que mostrem dificuldades apoiando na sua resolução.
	6.2.3. Colaborar no planeamento e ação dos agrupamentos.	• Acompanhar os Agrupamentos que manifestem interesse no planeamento e ação de uma das suas atividades

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES
6.3. Dotar a região de estruturas e serviços de apoio às atividades locais e regionais	6.3.1. Garantir uma correta utilização dos meios financeiros e infraestruturas regionais ao serviço das crianças e dos jovens;	• Realizar uma reunião anual para incentivo e apoio dos agrupamentos às candidaturas do IPDJ.
	6.3.2. Disponibilizar ferramentas e meios necessários para facilitar o acesso a diferentes estruturas de financiamento para o desenvolvimento de projetos locais	• Apoio aos Agrupamentos de modo a que, pelo menos, 20% dos Agrupamentos apresentem candidaturas aos apoios do IPDJ.
	6.3.3. Realizar o X ACAREG, em colaboração com a Chefia e a Secretaria do Planeamento e Ação, como uma atividade de referência para toda a região e como promoção do escutismo e aproximação dos agrupamentos.	• Participação de 50% do contingente da região.
6.4. Definir estratégias para a expansão do escutismo na região.	6.4.1. Procurar junto das paróquias em zonas com menor acessibilidade ao escutismo a possibilidade de reativar ou fundar Agrupamentos;	• Contato com as Paróquias com afluência de crianças e jovens onde não haja um Agrupamento ativo; • Realização de um Encontro de Expansão no triénio.
	6.4.2. Analisar e definir as zonas com menor acessibilidade ao escutismo na região;	• Expansão do Escutismo a, pelo menos, mais um Agrupamento para a região;
	6.4.3. Acompanhar os Agrupamento em processo de reativação e / ou de fundação.	• Realização de uma reunião trimestral com os Agrupamentos em reativação e / ou fundação;

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

7. SECRETARIA REGIONAL DA COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS		
OBJETIVOS	**AÇÕES**	**INDICADORES**
7.1. Criar e uniformizar a imagem da região a nível interno e externo	7.1.1. Definir uma linha gráfica para os documentos regionais.	• Criação da linha gráfica para os documentos regionais.
7.2. Gerir e agilizar os canais de comunicação	7.2.1. Criar listas de correio eletrónico adaptadas aos diversos tipos de comunicação e público-alvo;	• Criação de listas de correio eletrónico.
	7.2.2. Dinamizar uma plataforma de conteúdos diversos;	• Dinamização de uma plataforma de conteúdos diversos.
	7.2.3. Manter a divulgação na Página Web e Facebook da Região.	• Divulgação de, pelo menos, uma notícia mensalmente nos meios de comunicação da Junta Regional.
7.3. Melhorar a comunicação entre a Junta Regional, os Agrupamentos, as Entidades e a Comunidade	7.3.1. Dinamizar e tornar mais acessíveis as plataformas de comunicação digital existentes, com destaque para a página digital on-line;	• Dinamização da Página Web e Facebook, pelo menos, uma vez por mês.
	7.3.2. Realizar reportagens fotográficas das atividades regionais, disponibilizando-as em suporte digital e on-line;	• Realização das reportagens fotográficas de todas as atividades regionais. • Disponibilização das reportagens na Página Web e Facebook.
	7.3.3. Uniformizar a estrutura e apresentação dos documentos produzidos pela Junta Regional;	• Uniformização de todos os documentos produzidos pela Junta Regional.
	7.3.4. Desenvolver metodologias e canais de divulgação a nível regional;	• Criação de canais de divulgação e comunicação, havendo um responsável em, pelo menos, 50% dos agrupamentos.
	7.3.5. Manter a página da Região de Santarém atualizada e organizada;	• Manutenção da Página Web atualizada, pelo menos, uma vez por mês.
	7.3.6. Prestar auxílio aos agrupamentos na dinamização das suas páginas digitais;	• Realização de um Encontro de Comunicação e Imagem no triénio. • Prestação de apoio e auxílio aos agrupamentos que o solicitarem.
	7.3.7. Analisar e organizar a participação da Junta Regional de Santarém nas redes sociais, através da análise do Documento de Boas Práticas criado pela Junta Central.	• Reunião bimensal para análise e organização da participação da Junta Regional nas redes sociais.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES
7.4. Estabelecer protocolos e parcerias com entidades externas	7.4.1. Procurar formas de comunicação com vista ao estabelecimento de parcerias que permitam a realização de atividades e aquisição de bens;	• Realização de reuniões com diversas entidades no sentido de estabelecer parcerias, pelo menos três no triénio.
	7.4.2. Fomentar a celebração de protocolos com entidades externas que permitam fornecer benefícios, quer à Junta Regional, quer aos Agrupamentos.	• Assinatura de protocolos e parcerias com, pelo menos, uma entidade externa anualmente.
7.5. Divulgar e promover a participação nas atividades internacionais	7.5.1. Utilizar os canais de comunicação da Junta Regional para divulgar as atividades e oportunidades internacionais;	• Divulgação das atividades internacionais, pelo menos, uma vez por mês.
	7.5.2. Promover a participação dos escuteiros nas atividades internacionais	• Realização do Encontro de Preparação Internacional anual, com, pelo menos, 2 agrupamentos presentes. • Realização de reuniões de divulgação e esclarecimento das diversas atividades internacionais. • Celebração da Luz da Paz de Belém anualmente. • Participação de, pelo menos, um agrupamento em cada atividade internacional.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

8. SECRETARIA REGIONAL PATRIMÓNIO E LOGÍSTICA		
OBJETIVOS	**AÇÕES**	**INDICADORES**
8.1. Garantir o correto suporte ao nível logístico, das infraestruturas e financeiro para a realização das atividades regionais e locais.	8.1.1. Facultar apoio logístico nas atividades regionais;	• Presença em todas as atividades regionais que seja solicitado o apoio logístico.
	8.1.2. Zelar pela manutenção e renovação dos bens móveis e imóveis da região;	• Manutenção da viatura, pelo menos, uma vez por ano. • Renovação do material informático, no triénio.
	8.1.3. Mover esforços no sentido de dotar a região de autonomia em termos de locais para a realização de momentos formativos, com vista a uma menor sobrecarga financeira dos participantes;	• Realização da formação com menos custo possível. • Continuidade da parceria com o Seminário de Santarém com custos de alojamento baixos.
	8.1.4. Promover parcerias e captar apoios no sentido da criação de uma Sede Regional própria e adaptada às necessidades do escutismo da região	• Captação de, pelo menos, um apoio por parte de entidades externas para a construção da Sede Regional. • Realização de parcerias com, pelo menos, três entidades no triénio.
8.2. Promover a construção e beneficiação da Sede Regional no sentido de a tornar uma verdadeira Casa da Região	8.2.1. Identificar as necessidades e os meios que permita a construção da Sede Regional;	• Identificação das necessidades para a construção da Sede Regional.
	8.2.2. Garantir a adequação técnica das instalações às necessidades específicas da Junta Regional;	• Adequação técnica das instalações às necessidades especificas da Junta Regional • Realização de reuniões periódicas entre a Equipa das Infraestruturas e a Junta Regional para aferir as necessidades da Sede.
	8.2.3. Identificar as necessidades financeiras para a realização dos projetos.	• Enumeração das necessidades financeiras de acordo com o projeto. • Solicitação de, pelo menos, dois orçamentos para a Sede Regional.

Região de Santarém
Corpo Nacional de Escutas

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES
8.3. Gerir o património da Junta Regional estabelecendo os processos de requalificação necessária	8.3.1. Identificar as necessidades de manutenção e melhoria do património;	• Elaboração de uma lista de necessidades de manutenção.
	8.3.2. Executar ações que do ponto de vista técnico e financeiro sejam sustentáveis.	• Execução de ações sustentáveis, do ponto de vista técnico e financeiro.
8.4. Acompanhar a criação, implementação e manutenção dos Parques Escutistas da Região	8.4.1. Fazer o levantamento dos parques escutistas da Região e as suas características;	• Elaboração de levantamento dos Parques Escutistas. • Elaboração de uma Ficha Técnica com a descrição do Parque Escutista.
	8.4.2. Zelar pelo cumprimento das obrigações de Segurança e bem-estar dos mesmos;	• Visita aos Parques Escutistas, pelo menos, uma vez no triénio. • Elaboração de Plano de Evacuação e Segurança dos Parques Escutistas da Região.
	8.4.3. Colaborar com os agrupamentos no apoio logístico dos Parques Escutistas;	• Colaboração com os agrupamentos no apoio logístico dos Parques Escutistas, sempre que seja solicitado.
	8.4.4. Acompanhar os agrupamentos na criação de novos Parques Escutistas.	• Acompanhamento dos agrupamentos na criação de, pelo menos, um Parque Escutista na Região.

7. Conclusão

Este documento não é mais do que um convite que fazemos a todos os escuteiros da nossa região…

Tenham a ousadia de passo a passo…completarmos a construção à luz do exemplo de Cristo, da vivência da essência do escutismo, no amor aos outros e como podemos colocar a "render os nossos talentos" ao serviço dos outros.

Não vos propomos fazer este caminho sozinhos, queremos caminhar ao vosso lado, com a vossa colaboração e na companhia dos modelos por nós escolhidos. Para que no final cada um de nós esteja mais próximo do ideal do Homem-Novo, e com isso, sejamos capazes de fazer um escutismo melhor, cumprindo o último desejo do nosso fundador.

Este será com certeza um caminho passo a passo, o qual terá, como todos os caminhos, alguns espinhos e pedras a dificultar o nosso progredir, mas contamos com a união e colaboração de todos.

O empenho dos escuteiros da região, em particular dos adultos, é fundamental para que no final desta caminhada, tenhamos completado a construção, na Vida, no Amor e no Serviço…

Que consigamos ajudar-nos nesta construção colocando sempre em primeiro lugar as crianças e os jovens escuteiros da nossa região, pois "há mais felicidade em dar do que em receber".

"“Em tudo vos demonstrei que deveis trabalhar assim,
que devemos ajudar os fracos,
recordando-vos das palavras que o próprio Senhor Jesus disse:
«Há mais felicidade em dar do que em receber.»”

Atos dos Apóstolos 20,35